

Prova: P-5 - EF9

1	MAT	B	11	MAT	D	21	HIS	A
2	MAT	C	12	MAT	B	22	HIS	E
3	MAT	C	13	MAT	B	23	GEO	B
4	MAT	D	14	MAT	D	24	GEO	A
5	MAT	B	15	HIS	A	25	GEO	D
6	MAT	C	16	HIS	A	26	GEO	D
7	MAT	E	17	HIS	B	27	GEO	B
8	MAT	B	18	HIS	D	28	GEO	C
9	MAT	C	19	HIS	C	29	GEO	C
10	MAT	C	20	HIS	D	30	GEO	A



Resoluções Prova Bimestral

Matemática, História e Geografia

ENSINO FUNDAMENTAL II – 9º ANO – 3º BIMESTRE/2018

MATEMÁTICA

Questão 1

Resposta B

Habilidade: Fatorar trinômio quadrado perfeito.

A – Opção incorreta. Apesar de dividir cada um dos termos por 3, esse fator não é colocado em evidência.

$$\frac{3y^2 - 48y + 192}{2} = \frac{1}{2} \times (y^2 - 16y + 64) = \frac{1}{2} \times (y - 8)^2.$$

B – **Opção correta.** É preciso colocar o 3 em evidência e fatorar o trinômio do quadrado perfeito em seguida.

$$\frac{3y^2 - 48y + 192}{2} = \frac{3}{2} \times (y^2 - 16y + 64) = \frac{3}{2} \times (y - 8)^2.$$

C – Opção incorreta. Comete o erro na hora da fatoração, considerando $(y^2 - 8)$ em vez de $(y - 8)^2$.

D – Opção incorreta. Considera-se apenas a parte do trinômio na forma fatorada, esquecendo-se do coeficiente em evidência.

E – Opção incorreta. Considera-se apenas que $\frac{3}{2} = 1,5$, não se atentando para a forma fatorada.

Questão 2

Resposta C

Habilidade: Fatorar a diferença de dois quadrados.

A – Opção incorreta. Considera-se $101 \div 2 = 50,5$ e $99 \div 2 = 49,5$, então $50,5 + 49,5 = 100$. Logo, como o professor só possui a metade, ele possui $100 \div 2 = 50$ figurinhas.

B – Opção incorreta. Ignoram-se os quadrados e inverte-se o sinal, calculando $101 + 99 = 200$. Logo, $200 \div 2 = 100$ figurinhas.

C – **Opção correta.** É possível fatorar a expressão pelo caso da diferença de dois quadrados. Assim, $101^2 - 99^2 = (101 - 99)(101 + 99) = 2 \times 200 = 400$. Logo, o professor possui $400 \div 2 = 200$ figurinhas.

D – Opção incorreta. Interpreta-se o quadrado como o acréscimo do número em um somatório, e considera-se apenas o número 101. Assim, obtém-se $101+101+101=303$, arredondado para 300.

E – Opção incorreta. Interpreta-se o quadrado como o acréscimo do número em um somatório, e considera-se apenas o número 101. Assim, obtém-se $101+101+101=303$, arredondado para 300. Além disso, usa-se o dobro ao invés da metade, chegando a 600.

Questão 3 Resposta C

Habilidade: Resolver equações do 2º grau com uma incógnita na forma fatorada ou utilizando a fórmula geral.

A – Opção incorreta. No cálculo de x considera-se o valor de b, em vez de $-b$, ou seja: x'

$$= \frac{-3+9}{2} = 3 \quad \text{ou } x'' = \frac{-3-9}{2} = -6.$$

B – Opção incorreta. Considera-se

$$\frac{n(n-3)}{2} = 9 \rightarrow n(n-3) = 18 \rightarrow n^2 - 3 = 18 \rightarrow n^2 = 21 \rightarrow n = \sqrt{21}.$$

C – **Opção correta.** Resolvendo a equação tem-se

$$\frac{n(n-3)}{2} = 9 \rightarrow n(n-3) = 18 \rightarrow n^2 - 3n - 18 = 0 \rightarrow \Delta = 9 + 72 = 81 \rightarrow x' = \frac{3+9}{2} = 6$$

$$\text{ou } x'' = \frac{3-9}{2} = -3. \text{ Logo, o polígono possui 6 lados.}$$

D – Opção incorreta. Considera-se apenas $\frac{n(n-3)}{2} = 9 \rightarrow n(n-3) = 18$.

E – Opção incorreta. Substitui-se o valor em n, ou seja, $\frac{9(9-3)}{2} = 27$.

Questão 4 Resposta D

Habilidade: Resolver equações do 2º grau com uma incógnita utilizando a fórmula geral.

A – Opção incorreta. Calcula-se a idade de Marcos considerando na fórmula o valor de b ao invés de $-b$, ou seja, $x = (-2 \pm 22) \div 2 \rightarrow x = -12$ ou $x = 10$. A maior raiz é 10. Além disso, desconsidera-se a idade da prima, que é a solicitada na questão.

B – Opção incorreta. Resolve-se a fórmula corretamente, mas considera-se apenas a idade de Marcos.

C – Opção incorreta. Considera-se na fórmula o valor de b ao invés de $-b$, ou seja, $x = (-2 \pm 22) \div 2 \rightarrow x = -12$ ou $x = 10$. A maior raiz é 10. Logo, a idade da prima de Marcos seria de $10 + 8 = 18$.

D – **Opção correta.** Resolvendo a equação $x^2 - 2x - 120 = 0 \rightarrow \Delta = 4 + 480 = 484 \rightarrow$

$x = (2 \pm 22) \div 2 \rightarrow x = -10$ ou $x = 12$. A maior raiz é 12. Logo, a prima de Marcos possui $12 + 8 = 20$ anos.

E – Opção incorreta. Esquece-se do denominador na fórmula de Bhaskara, considerando $x = (2 \pm 22) \rightarrow x = -20$ ou $x = 24$. A maior raiz é 24. Logo, a idade da prima de Marcos seria de $24 + 8 = 32$ anos.

Questão 5

Resposta B

Habilidade: Resolver problemas envolvendo equações de 2º grau.

A – Opção incorreta. Considera-se a raiz da equação de 2º grau obtida como 26 e utiliza-se apenas essa dimensão no cálculo do perímetro, obtendo $26 \times 4 = 104$ m.

B – **Opção correta.** Como uma das dimensões excede a outra em 10 metros, elas podem ser escritas como x e $x + 10$. Logo, tem-se que $x(x + 10) = 416 \rightarrow x^2 + 10x - 416 = 0 \rightarrow \Delta = 100 + 1664 = 1764 \rightarrow x = (-10 \pm 42) \div 2 \rightarrow x = -26$ (o que não é válido) ou $x = 16$. Logo, as dimensões são $x = 16$ m e $x + 10 = 26$ m.

Sendo assim, o perímetro vale $2 \times 16 + 2 \times 26 = 84$ m.

C – Opção incorreta. Considera-se 16 m como as quatro dimensões, o que resultaria em um perímetro de $4 \times 16 = 64$ m.

D – Opção incorreta. Considera-se que uma das dimensões vale 16 m e a outra $16 - 10 = 6$ m. Sendo assim, o perímetro valeria $12 + 32 = 44$ m.

E – Opção incorreta. Considera-se que o perímetro seria dado por $16 + 26 = 42$ m.

Questão 6

Resposta C

Habilidade: Aplicar as relações métricas no triângulo retângulo na resolução de situações-problema.

A – Opção incorreta. Considera-se como relação métrica $h^2 = m^2 + n^2$, onde tem-se

$$6CD = 4 \times 2 \rightarrow CD = \frac{8}{6} = \frac{4}{3}.$$

B – Opção incorreta. Considera-se como relação métrica $h^2 = m^2 + n^2$, onde tem-se $CD^2 = 4 + 2 \rightarrow CD = \sqrt{6}$.

C – **Opção correta.** Aplicando a relação métrica no triângulo retângulo $h^2 = mn$, tem-se que $CD^2 = 4 \times 2 \rightarrow CD = \sqrt{8} = 2\sqrt{2}$.

D – Opção incorreta. Considera-se como relação métrica $h^2 = m^2 + n^2$, por associação ao teorema de Pitágoras, onde tem-se $CD^2 = 4^2 + 2^2 \rightarrow CD = \sqrt{20} = 2\sqrt{5}$.

E – Opção incorreta. Considera-se como relação métrica $h^2 = m^2 n^2$, onde tem-se $CD^2 = 4^2 \times 2^2 = 64 \rightarrow CD = 8$.

Questão 7**Resposta E**

Habilidade: Resolver problemas utilizando o Teorema de Pitágoras.

A – Opção incorreta. Esquece-se dos quadrados nos catetos, considerando $x^2 = 150 + 300 \rightarrow x^2 = 450 \rightarrow x = \sqrt{450} = 15\sqrt{2}$ m.

B – Opção incorreta. Utiliza-se apenas a distância até o ponto B, calculando $x^2 = 150^2 + 60^2 \rightarrow x^2 = 26\,100 \rightarrow x = \sqrt{26\,100} = 30\sqrt{29}$ m.

C – Opção incorreta. Inverte-se o sinal no teorema de Pitágoras, calculando $x^2 = 300^2 - 150^2 \rightarrow x^2 = 67\,500 \rightarrow x = \sqrt{67\,500} = 150\sqrt{3}$ m.

D – Opção incorreta. Considera-se apenas a medida de 240 m como um dos catetos, fazendo $x^2 = 240^2 + 150^2 \rightarrow x^2 = 80\,100 \rightarrow x = \sqrt{80\,100} = 30\sqrt{89}$ m.

E – **Opção correta.** O ponto final da tirolesa se encontra a 240 m da base da montanha, sendo necessário somar esse valor a 60 m para formar um dos catetos do triângulo retângulo. Assim,

$$x^2 = 300^2 + 150^2 \rightarrow x^2 = 112\,500 \rightarrow x = \sqrt{112\,500} = 150\sqrt{5} \text{ m.}$$

Questão 8**Resposta B**

Habilidade: Relacionar as medidas dos ângulos centrais em uma circunferência com as medidas dos arcos correspondentes.

A – Opção incorreta. O aluno obtém corretamente o valor de 80° , mas considera que o arco \widehat{AB} mede duas vezes o ângulo central, logo, o ângulo central seria igual a $80 \div 2 = 40^\circ$.

B – **Opção correta.** O comprimento total da circunferência é de 540 m e o do arco \widehat{AB} é de 120 m. Fazendo uma proporção entre os 360° totais que possui uma circunferência tem-se $\widehat{AB} = (360^\circ \times 120) \div 540 = 80^\circ$. Como todo ângulo central possui a mesma medida do arco correspondente a ele, tem-se que o ângulo central também vale 80° .

C – Opção incorreta. Considera-se que 120 é a medida angular do arco, logo, o ângulo central também possuiria 120° .

D – Opção incorreta. O aluno obtém corretamente o valor de 80° , mas considera que $\widehat{AB} = (\text{ângulo central}) \div 2$, logo, o ângulo central $= 80 \times 2 = 160^\circ$.

E – Opção incorreta. O aluno obtém corretamente o valor de 80° , mas considera o maior arco \widehat{AB} , logo, o ângulo central vale $360 - 80 = 280^\circ$.

Questão 9**Resposta C**

Habilidade: Relacionar as medidas dos ângulos inscritos em uma circunferência com as medidas dos arcos correspondentes.

A – Opção incorreta. Como o arco vale 116° , considera-se que $\widehat{AB} = \frac{A\hat{O}B}{2} = \frac{116^\circ}{2} = 58^\circ$ e $A\hat{C}B = \frac{A\hat{O}B}{2} = \frac{58^\circ}{2} = 29^\circ$.

B – Opção incorreta. Como a imagem mostra a circunferência dividida em três arcos, considera-se $116 \div 3 = 38,66^\circ$, aproximadamente, 39° .

C – **Opção correta.** O ângulo procurado é ângulo inscrito em uma circunferência. Ele vale a metade de seu arco correspondente, ou seja, $116 \div 2 = 58^\circ$.

D – Opção incorreta. O aluno confunde o ângulo inscrito com o ângulo central e considera o valor de 116° , não observando a clara diferença entre eles na figura.

E – Opção incorreta. Considera-se que o ângulo inscrito $A\hat{C}B$ vale o dobro do arco correspondente \widehat{AB} , então tem-se $116 \times 2 = 232^\circ$. Além disso o aluno comete um erro de cálculo, obtendo 252° .

Questão 10 Resposta C

Habilidade: Aplicar a propriedade de potência de um ponto em relação a uma circunferência.

A – Opção incorreta. Considera-se incorretamente a propriedade da potência de um ponto: $FB^2 = 12 + 4 = 16 \rightarrow FB = 4$ km.

B – Opção incorreta. Interpreta-se incorretamente o texto-base e considera-se $AF = 8$; logo, $FB^2 = 8 \times 4 \rightarrow FB^2 = \sqrt{32} = 4\sqrt{2}$ km.

C – **Opção correta.** Como dito no texto-base, $EF = FC$. Os triângulos EFB e EFD são semelhantes pelo caso LAL, então $FB = FD$, o que também pode ser inferido pelo fato de a rodovia leste passar pelo centro da circunferência e ser perpendicular à rodovia norte. Utilizando a propriedade da potência de um ponto tem-se que $FA \times FC = FB \times FD$. Como $EC = 8$, este é o raio da circunferência, de forma que $AE = 8$ por também ser um raio e $EF = FC = 4$. Logo, $12 \times 4 = FB \times FB = FB^2 \rightarrow FB^2 = 48 \rightarrow FB = \sqrt{48} = 4\sqrt{3}$ km.

Observação: a questão também pode ser resolvida aplicando o teorema de Pitágoras ao triângulo BEF . Se E é o centro da circunferência e B é tangente, então $EB = EC = 8$ por serem ambos raios da circunferência. Logo:

$$FB^2 + EF^2 = EB^2 \quad \therefore \quad FB^2 + 4^2 = 8^2 \quad \therefore \quad FB^2 = 48 \quad \therefore \quad FB = 4\sqrt{3}$$

D – Opção incorreta. Considera-se que FB é o raio, logo $FB = 8$ km.

E – Opção incorreta. Considera-se incorretamente a propriedade da potência de um ponto: $FB = EC + FC = 8 + 4 = 12$ km.

Questão 11 Resposta D

Habilidade: Resolver problemas relativos às situações de matemática financeira.

A – Opção incorreta. Considera-se que o valor pago por Fernando é 15% a mais que seu irmão pagou, logo

$$1,15 \times R\$ 408,00 = R\$ 469,20$$

B – Opção incorreta. Considera-se que Fernando pagou 15% mais barato que o valor original do produto na outra loja, logo

$$0,85 \times R\$ 600,00 = R\$ 510,00$$

C – Opção incorreta. Considera-se o valor original do produto, sem prosseguir nos cálculos. Como o desconto foi de 32% tem-se que

$$p - 0,32p = R\$ 408,00 \rightarrow 0,68p = R\$ 408,00 \rightarrow p = R\$ 408,00 \div 0,68 = R\$ 600,00$$

D – **Opção correta.** Seja p o valor original do produto. Como o desconto foi de 32%, tem-se que

$$p - 0,32p = R\$ 408,00 \rightarrow 0,68p = R\$ 408,00 \rightarrow p = R\$ 408,00 \div 0,68 = R\$ 600,00$$

Como Fernando comprou o micro-ondas em uma loja que custava 15% mais caro que este valor, ele pagou $1,15 \times R\$ 600,00 = R\$ 690,00$.

E – Opção incorreta. Considera-se que Fernando pagou $15\% + 32\% = 47\%$ a mais do que o valor original; logo, tem-se

$$1,47 \times R\$ 600,00 = R\$ 882,00.$$

Questão 12 Resposta B

Habilidade: Resolver problemas de proporcionalidade com regra de três composta.

A – Opção incorreta. Considera-se que o número de pedreiros é diretamente proporcional e que a altura do muro é inversamente proporcional ao número de dias trabalhados, obtendo-se $10x = 162 \therefore x = 16,2$, que é arredondado para 16.

B – **Opção correta.** Tem-se que a quantidade de pedreiros é inversamente proporcional e a altura do muro é diretamente proporcional ao número de dias trabalhados, logo

$$\frac{18}{x} = \frac{6}{4} \times \frac{3}{5} \rightarrow \frac{18}{x} = \frac{18}{20} \rightarrow x = 20 \text{ dias.}$$

C – Opção incorreta. Soma-se mais 5 metros ao muro, que fica com 8 metros. Montando a proporção com esse valor, obtém-se 32 dias.

D – Opção incorreta. Considera-se que ambas as grandezas são diretamente proporcionais ao número de dias trabalhados. Montando a proporção, obtém-se $2x = 90 \therefore x = 45$.

E – Opção incorreta. Consideram-se apenas dois pedreiros, desconsiderando que esse foi o aumento, e não o novo número. Montando a proporção, obtém-se $3x = 180 \therefore x = 60$.

Questão 13 Resposta B

Habilidade: Aplicar a propriedade da soma e do produto das raízes da equação de 2º grau com uma incógnita.

A – Opção incorreta. Considera-se $S = -1$ e $P = -30$. Logo, o valor da expressão é

$$2(-1) + 3(-30) = -92.$$

B – **Opção correta.** Tem-se que

$$S = -\frac{b}{a} \text{ e que } P = \frac{c}{a}$$

Logo,

$$S = -\frac{(-1)}{1} = 1 \text{ e } P = \frac{-30}{1} = -30$$

Então a expressão vale $2(1) + 3(-30) = -88$.

C – Opção incorreta. Erra-se ao calcular o valor de S, fazendo $S = -\frac{(-1)}{1} = -1$ e calcula-se apenas $S + P$. O resultado é dado por $-1 - 30 = -31$

D – Opção incorreta. Considera-se apenas o valor de $S + P = 1 - 30 = -29$.

E – Opção incorreta. Considera-se que $S = \frac{b}{a}$ e que $P = -\frac{c}{a}$. Então $S = -1$ e $P = 30$. Sendo assim a expressão vale $2(-1) + 3(30) = 88$.

Questão 14 Resposta D

Habilidade: Resolver sistemas de equações em que se recai em equações do 2º grau.

A – Opção incorreta. Considera-se a soma das raízes da equação: $10 + (-12) = -2$.

B – Opção incorreta. Considera-se o produto dos algarismos das raízes $1 \times 0 \times 1 \times 2 = 0$.

C – Opção incorreta. Considera-se a soma dos algarismos da raiz positiva da equação: $1 + 0 = 1$.

D – **Opção correta.** Para resolver o problema é preciso montar um sistema que recai em equação do 2º grau:
$$\begin{cases} x - y = 2 \\ xy = 120 \end{cases}$$

Da primeira equação, extrai-se $x = 2 + y$. Substituindo na segunda, tem-se:

$$\begin{aligned} y(2 + y) &= 120 \rightarrow y^2 + 2y - 120 = 0 \\ \rightarrow \Delta &= 4 + 480 = 484 \\ y &= (-2 \pm 22) \div 2 \rightarrow y' = 10; y'' = -12. \end{aligned}$$

Como os números pensados por Maurício são positivos, tem-se que $y = 10$, logo, $x = 2 + 10 = 12$.

A soma dos algarismos vale $1 + 0 + 1 + 2 = 4$.

E – Opção incorreta. Considera-se a soma dos números pensados por Maurício: $10 + 12 = 22$.

HISTÓRIA

Questão 15 Resposta A

Habilidade: Reconhecer o populismo no governo Vargas.

A) CORRETA

O governo Vargas se moveu sempre dentro de uma complicada faixa de compromissos e conciliações entre interesses diferentes (classes médias, grupos menos vinculados à exportação e setores vinculados à agricultura do café) e por vezes contraditórios. Nenhum desses grupos tinha, por outro lado, condições para oferecer as bases de legitimidade do novo Estado, exportando seus interesses particulares como expressão dos interesses gerais da Nação. Assim, as massas populares penetram na política brasileira pois constituem a única fonte social possível de poder pessoal autônomo para o governante e, em certo sentido, se constituirão na única fonte de legitimidade possível para o próprio Estado, que as controla por meio da manipulação.

B) INCORRETA

O populismo não tinha como foco apenas as camadas que não gozavam de direitos políticos – lembrando, inclusive, que foi apenas em 1985 que o voto deixou de ser restrito aos alfabetizados, por exemplo – mas sim a massa dos trabalhadores que se tornariam a sua base de sustentação e legitimação política. Busca conquistar a adesão popular nos centros mais urbanizados do país, e têm em comum o interesse na conquista do voto popular e na manipulação das aspirações populares. Assim, é importante notar a palavra “apenas” na alternativa, que exclui a sua escolha; a leitura desatenta pode levar à escolha equivocada.

C) INCORRETA

O objetivo do populismo inaugurado por Vargas não tinha como meta prejudicar os burgueses e proletários, pelo contrário, o presidente buscou aprimorar as relações trabalhistas privilegiando ambas as classes, com foco nos burgueses. Era um estilo de governo sensível a pressões populares, mas que manipulava suas aspirações. É preciso, portanto, analisar cuidadosamente o texto de referência, sem deixar de complementá-lo pelo conteúdo conhecido sobre essa fase da política brasileira.

D) INCORRETA

A característica do populismo que pode causar confusão é que não havia, apesar do que a política buscou transparecer, uma tentativa de colocar os interesses proletários em primeiro plano. O populismo quis demonstrar essa falsa escolha para que angariasse apoiadores entre a camada mais populosa do Brasil, e que poderia estabilizar o governo e gerar uma certa unidade partidária. Assim, é importante notar a construção da frase da alternativa, que exclui a sua escolha; a leitura desatenta do texto-base, somada à compreensão equivocada sobre o populismo pode levar à escolha incorreta.

E) INCORRETA

O objetivo era conquistar as classes populares para atingir a estabilidade. Isso não indica, entretanto, que as classes altas seriam ignoradas nesse processo. Francisco Weffort explica que o populismo do presidente Vargas negociava com as diversas camadas, e foi uma forma de estruturação do poder para os grupos dominantes, constituindo a principal forma de expressão política da emergência popular no processo de desenvolvimento industrial e urbano. Entretanto, a participação popular a partir desse momento ocorrerá sempre sob a tutela de representantes de alguns dentre os grupos dominantes, ou seja, a emergência política das massas sempre estará condicionada a outros personagens.

Questão 16**Resposta A**

Habilidade: Identificar a intervenção do Estado na industrialização brasileira da Era Vargas.

A) CORRETA.

O texto-base aborda a atuação do Estado e sua tutela sobre o processo de industrialização do país em toda a sua extensão: em primeiro lugar, ao postular sobre a mudança de uma economia agroexportadora para uma economia industrializada. Depois, ao citar a criação do BNDES “que ainda financia boa parte dos investimentos na indústria e na infraestrutura” e, por fim, ao destacar a “criação das companhias Vale do Rio Doce e Siderúrgica Nacional (ambas em 1942) e da Petrobrás (em 1954)”. Sendo assim, o texto demonstra que a economia industrial foi incentivada e, de certa forma, até gestada pelo Estado montado por Vargas.

B) INCORRETA.

A primeira frase do texto-base invalida a alternativa, já que comenta como Vargas foi “o líder da transformação de uma economia agroexportadora voltada para fora em outra industrializada e voltada para dentro”. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma leitura incompleta, superficial ou inexistente do texto-base proposto.

C) INCORRETA.

Assim como na alternativa B, a primeira frase do texto-base invalida a alternativa, já que comenta como Vargas foi “o líder da transformação de uma economia agroexportadora voltada para fora em outra industrializada e voltada para dentro”. Sendo assim, fica demonstrado que, ao industrializar o país “para dentro”, Vargas não buscou investimentos estrangeiros na economia, mas nacionais. O aluno que seleciona a alternativa demonstra uma leitura incompleta, superficial ou inexistente do texto-base proposto.

D) INCORRETA.

A alternativa **D** é incorreta, pois Vargas investiu, ao longo dos seus governos, nas indústrias de base nacionais: minério, petróleo, etc., que foram, inclusive, citadas no texto-base: “as companhias Vale do Rio Doce e Siderúrgica Nacional (ambas em 1942) e da Petrobrás (em 1954)”. O presidente que investiu na “instalação companhias automobilísticas internacionais no país”, como proposto pela alternativa, foi JK. O aluno que seleciona a alternativa demonstra, portanto, confusão entre os governos de Vargas e JK ou dificuldade na interpretação do texto-base.

E) INCORRETA.

A alternativa **E** contrapõe completamente a argumentação do texto-base, que seleciona alguns exemplos pontuais para destacar como a política econômica de Vargas tutelava todo o desenvolvimento econômico do país e, portanto, fazia com que os investidores brasileiros NÃO fossem independentes na criação de indústrias próprias. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma leitura incompleta, superficial ou inexistente do texto-base proposto.

Questão 17**Resposta B**

Habilidade: Identificar a divisão no campo político brasileiro entre conservadores e nacionalistas no pós-Estado Novo.

A) INCORRETA.

A alternativa **A** é incorreta, já que a organização de partidos indica, em si mesma, uma concordância sobre a necessidade da democracia para a reorganização do Estado democrático de direito. Sendo assim, o aluno que a seleciona demonstra desconhecimento acerca do modo como se organiza uma democracia, e as diferenças entre essa e uma ditadura ou outro modelo político democrático.

B) **CORRETA**

O texto-base comenta como, apesar das tendências políticas específicas de cada partido – e talvez devido a elas –, os partidos brasileiros do pós-Estado Novo organizavam-se de acordo com seu apoio ou recusa das políticas e da própria figura de Vargas: “o único fio condutor [da UDN] era a oposição irrestrita a Vargas (...) esta organização [do PTB] estaria ligada, intrinsecamente, a figura de Getúlio”. Sendo assim, é possível afirmar corretamente que havia “bipolaridade expressa entre apoiadores e opositores da política varguista”.

C) INCORRETA.

O texto-base comenta como, apesar das tendências políticas específicas de cada partido – e talvez devido a elas – os partidos brasileiros do pós-Estado Novo organizavam-se de acordo com seu apoio ou recusa das políticas e da própria figura de Vargas. Sendo assim, não é possível considerar que ambos apoiavam as políticas varguistas, o que invalida a alternativa. O aluno que seleciona a alternativa C demonstra desconhecimento do texto-base ao responder ao comando do enunciado.

D) INCORRETA.

O texto-base distingue claramente as propostas dos partidos citados, o que invalida uma possível “incapacidade de organização dos partidos brasileiros em propostas sólidas” que, de fato, é falsa. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa D não compreendeu o texto-base ao responder ao enunciado.

E) INCORRETA.

Apesar da efetiva inspiração do PTB no Partido Trabalhista Inglês, não há semelhante indicação relativa à UDN, o que invalida o item. Ademais, apesar do Estado Novo, a democracia já era, se não completamente, pelo menos parcialmente conhecida pelos brasileiros, o que, de novo, coloca a alternativa em cheque. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma leitura precipitada do texto-base.

Questão 18

Resposta D

Habilidade: Comparar o processo de industrialização varguista ao desenvolvido no governo JK.

A) INCORRETA.

De acordo com o gráfico apresentado no suporte da questão, a partir do governo JK (1956-1961), houve um rápido crescimento do setor industrial no país, enquanto a agricultura deixou de ser a atividade mais expressiva no PIB nacional. Isso se relaciona com as ações do Plano de Metas, apresentado no enunciado. Sendo assim, o aluno deve

reconhecer, ao analisar o gráfico, que houve uma continuidade mais ou menos constante tanto no declínio da agricultura quanto no crescimento da industrialização, o que refuta a “desorientação” comentada para descartar a alternativa.

B) INCORRETA.

A alternativa B é incorreta, na medida em que não existem elementos no enunciado ou no gráfico que demonstrem a existência de uma “crise ambiental e climática instaurada no país naquele período”, ou seja, entre 1950 e 1965. De fato, tal crise ambiental nunca chegou a ser comentada pela historiografia, o que a torna inexistente. O aluno que seleciona a alternativa provavelmente extrapolou sua interpretação dos elementos do gráfico.

C) INCORRETA.

JK conseguiu, com relativo sucesso, implementar parte de seus planos de metas, tendo, inclusive, o investimento de bancos internacionais, que concederam empréstimos ao país e o capital internacional e tiveram expressiva participação na industrialização promovida pelo Plano de Metas. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade na interpretação do gráfico ou na compreensão do governo de JK.

D) CORRETA.

O aluno deve verificar no gráfico da questão que a porcentagem de participação da indústria no PIB nacional a partir do governo JK foi superior à agricultura, e que o declínio de uma e crescimento de outra foram constantes, apesar de eventuais quedas e crescimentos esporádicos. Sendo assim, é possível afirmar corretamente que a política desenvolvimentista de JK promoveu a “continuidade de um projeto de industrialização no Brasil” iniciado pelo governo de Getúlio Vargas.

E) INCORRETA.

A agricultura familiar nunca foi foco de investimento governamental pelo menos até os anos 2000. Sendo assim, se estivesse presente no gráfico, sua participação no PIB seria muito inferior às demonstradas. Ademais, é preciso que o aluno se atente ao fato de que o gráfico não apresenta o investimento do governo na agricultura ou industrialização, mas como esses dois setores influenciaram no PIB ao final de cada ano. Sendo assim, não é possível afirmar que houve “falta de investimento na agricultura familiar do país”, pois o gráfico não trata dessa questão.

Questão 19

Resposta C

Habilidade: Analisar o Plano de Metas: suas motivações e resultados.

A) INCORRETA.

Não se deve confundir o modelo econômico desenvolvimentista adotado durante o governo JK como o de um estado promotor de políticas públicas de caráter assistencialista; tais termos se referem a tipos de políticas essencialmente distintos. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, incorre no erro de não perceber que a intervenção do Estado na economia pode se dar de maneiras variadas, não necessariamente por via do assistencialismo.

B) INCORRETA.

Além de conter um erro histórico, pois não houve revogação da CLT durante o governo JK, o equívoco suscitado por esta alternativa provém da associação direta de modernidade econômica, ideia bastante associada ao período, com redução dos direitos trabalhistas. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra anacronismo, ao associar uma situação contemporânea ao passado governo de JK.

C) CORRETA.

O Plano de Metas empreendido durante o governo de Juscelino Kubitschek foi um programa econômico desenvolvimentista. Segundo essa perspectiva, o Estado é o agente central na promoção de políticas econômicas que visam a superação da condição de subdesenvolvimento do país. Dentre as áreas privilegiadas por esse programa, destacavam-se: a indústria automobilística (o automóvel é um bem de consumo durável), o setor de transportes (principalmente o rodoviário), a indústria pesada e as áreas de energia e alimentos.

D) INCORRETA.

Além de conter uma informação que contraria um dado central do texto-base (o fato de que houve proeminência do Estado na condução de uma agenda de crescimento econômico), o aluno pode, ao escolher esta alternativa, supor que a tão propagada ideia de que o Brasil se modernizou durante o governo JK tenha sido proveniente da adoção de um modelo de política econômica de viés liberal e não desenvolvimentista.

E) INCORRETA.

O modelo econômico adotado durante o governo JK, ancorado na força do Estado, não era orientado por uma lógica de estatizar os meios de produção, medida bastante característica de regimes socialistas. O equívoco suscitado por esta alternativa consiste em fazer uma associação automática entre política econômica desenvolvimentista e estatização dos meios de produção. Por outro lado, dada a conjuntura de Guerra Fria e a proeminência da URSS naquele momento, o aluno pode ignorar a informação de que a política econômica de JK seguia a lógica capitalista.

Questão 20

Resposta D

Habilidade: Comparar as posições favoráveis e críticas à construção de Brasília.

A) INCORRETA.

O aluno poderá inferir, devido à presença de diversos personagens que não são reconhecíveis – pessoas comuns e não políticos famosos ou rostos conhecidos – que as críticas à construção da cidade de Brasília relacionavam-se a um possível preconceito de JK em relação às massas, o que o distanciava das mesmas. Apesar disso, tal informação é equivocada e não é o objetivo do texto-base, o que invalida a alternativa.

B) INCORRETA

A charge apresenta personagens femininas e um personagem negro, o que pode levar o aluno a concluir que as críticas da oposição à construção de Brasília estariam associadas ao tipo de mão de obra empregada nas construções, a dos subalternos e excluídos. Apesar disso, as personagens femininas são assim retratadas pois encarnam termos escritos no feminino: “crise”, “greve”, “vida cara” e “inflação”. Sendo assim, não é possível considerar a alternativa B correta. O aluno que a seleciona demonstra uma observação incompleta da charge.

C) INCORRETA.

Na charge não há indicação alguma sobre a extensão de prazos para a construção da cidade de Brasília ou que houve, em algum momento, ingerência em sua construção. Sendo assim, a alternativa é incorreta e o aluno que a seleciona pode ter desconsiderado a charge ou interpretado o item de acordo com outras informações que extrapolam o texto-base.

D) **CORRETA.**

As personagens femininas da charge são assim retratadas pois encarnam termos escritos no feminino: “crise”, “greve”, “vida cara” e “inflação”: tais “problemas” que o governo de JK enfrentou estariam sendo negligenciados pelo presidente, que, de acordo com a charge “estaria passeando em Brasília e acha muito chato atender” tais questões. Sendo assim, é possível concluir que os críticos à construção de Brasília consideraram que, ao realizar a obra, o presidente teria focado apenas nessa meta, ignorando outras questões sociais pungentes.

E) INCORRETA.

Não há elementos no texto-base que permitam levar à conclusão de que as críticas relacionadas à construção da cidade de Brasília estivessem relacionadas à corrupção e desvio de verbas públicas para construção da mesma, apesar da veracidade dessa informação. Sendo assim, a alternativa é incorreta, e o aluno que a seleciona pode ter desconsiderado a charge ou interpretado o item de acordo com outras informações que extrapolam o texto-base.

Questão 21

Resposta A

Habilidade: Relacionar o governo Jânio Quadros ao contexto da Guerra Fria.

A) **CORRETA.**

O governo de Jânio Quadros, como demonstrado na charge numa reinterpretação de uma famosa fotografia do ex-presidente, caracterizou-se por profunda indecisão sobre a forma como deveriam ser conduzidas as políticas internacionais do Brasil, o que fica ainda mais claro pela leitura da frase do repórter ao presidente. Tal indecisão caracterizava-se por buscar manter relações com os dois polos da Guerra Fria, num momento em que tal posição era impraticável.

B) INCORRETA

Não é possível considerar que houve “apoio irrestrito aos Estados Unidos por receio de intervenção militar no Brasil” já que o presidente, como demonstrado na charge, manteve relações próximas com símbolos da revolução socialista de Cuba, como Che Guevara, representado no texto-base. Sendo assim, a alternativa está incorreta, e o aluno que a seleciona demonstra incapacidade na interpretação da imagem.

C) INCORRETA.

Apesar da posição do ex-presidente Jânio Quadros na charge, que tenta apertar a mão de ambos os líderes de Cuba e dos EUA, não é possível afirmar, com base na charge, que o presidente brasileiro procurou reconciliar os polos opostos da Guerra Fria, o que de fato não ocorreu. O aluno que seleciona a alternativa demonstra, portanto, uma

interpretação inadequada da charge, que pode ter existido pela posição do presidente na em relação a Che Guevara e John Kenedy.

D) INCORRETA.

As preferências pessoais do ex-presidente Jânio Quadros não estão contempladas na charge e, de fato, não possuem relação com o tipo de política pública internacional adotada durante o seu governo. Dessa forma, a alternativa está incorreta e o aluno que a seleciona provavelmente ignorou o texto-base e procurou responder ao comando do enunciado com base em informações próprias que não necessariamente são verificáveis.

E) INCORRETA.

A charge não trata da questão econômica do país e muito menos propõe que o Brasil, ao buscar manter relações amigáveis com ambos os polos da Guerra Fria procurava superar economicamente EUA e URSS, o que, de fato, não condiz com os estudos históricos. Dessa forma, a alternativa está incorreta e o aluno que a seleciona provavelmente ignorou o texto-base e procurou responder ao comando do enunciado com base em informações próprias que não necessariamente são verificáveis.

Questão 22

Resposta E

Habilidade: Reconhecer o panorama cultural internacional da década de 1960 e as propostas de quebra de paradigmas comportamentais, políticos, culturais.

A) INCORRETA.

Ao contrário do que foi proposto pela alternativa, os participantes do movimento de contracultura apoiavam o fim das guerras, fundamentalmente por não conseguir encontrar sentido nos combates entre potências que nada tinham a ver com suas vidas cotidianas. O texto-base revela essa noção através do trecho “Contra o centralismo, queriam autogestão. Contra o autoritarismo, propunham assembleias gerais”. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, apresenta um conhecimento equivocado do movimento de contracultura.

B) INCORRETA

A alternativa **B** é incorreta, na medida em que, apesar do apoio de parte do movimento de contracultura à legalização de entorpecentes, não é possível afirmar que essas atitudes “traduziam o movimento de contracultura” como foi pedido pelo comando do enunciado. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa provavelmente não leu corretamente o enunciado e generalizou noções sobre o movimento da década de 1960.

C) INCORRETA.

Ao contrário do que foi proposto pela alternativa **C**, o movimento de contracultura não defendia a adequação dos indivíduos às normas e regras, mas a aceitação de suas diferenças.

D) INCORRETA.

A alternativa **D** é incorreta, já que o texto-base a refuta ao demonstrar que tanto o capitalismo quanto o comunismo eram rejeitados pelos participantes dos movimentos de contracultura, especialmente no trecho “Contra o centralismo, queriam autogestão. Contra o autoritarismo, propunham assembleias gerais. Rebelião e revolução nunca

estiveram tão próximas”. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra uma leitura incorreta do texto-base.

E) **CORRETA.**

A alternativa E está correta pois revela corretamente quais eram as principais características do movimento de contracultura, destacados na imagem, através de suas atitudes, roupas e meio de transporte e no texto, no trecho “O sonho não era apenas fazer uma reforma ou uma reforma nas opressivas estruturas existentes. O poder da imaginação tinha sido liberado. Os estudantes, que ergueram barricadas no Centro de Paris e nas aleias das bem cuidadas universidades americanas e tomaram as ruas na bela e secular Praga e em muitas outras cidades, queriam uma nova vida”.

GEOGRAFIA

Questão 23

Resposta B

Habilidade: Reconhecer as políticas de controle de natalidade da China.

Para solucionar essa questão, é necessário que o aluno, a partir da leitura do enunciado e da imagem, relacione essa política adotada à sua continuidade e entenda quais os efeitos provocados. Desde a década de 1970, o governo chinês adotou o controle de natalidade. Entretanto, nos últimos anos, esse controle sofreu flexibilizações, sendo que atualmente cada casal no país pode ter até dois filhos.

Questão 24

Resposta A

Habilidade: Reconhecer características da economia de mercado.

A questão requer que o aluno interprete a charge, compreendendo a ironia apresentada. Ela representa uma assembleia do Partido Comunista Chinês, em que no discurso é apresentada uma característica da economia de mercado, que se aproxima do sistema capitalista, porém com a manutenção de um sistema político centralizador.

Questão 25

Resposta D

Habilidade: Reconhecer, por meio de climograma, o clima de localidades.

A solução da questão requer que o aluno observe com atenção e faça uma análise do climograma apresentado. A partir dele é possível perceber uma maior concentração de chuvas no meio do ano, época que ocorre inverno no hemisfério sul. Além disso, o verão, que ocorre no começo e no final do ano, é marcado por um baixo volume de chuvas. Essas características permitem classificar o clima da região como mediterrâneo, com ocorrência na cidade de Santiago, no Chile.

Questão 26

Resposta D

Habilidade: Observar áreas de mapas e aplicar conceitos relacionados à estrutura física.

Para solucionar a questão é importante que o aluno relacione as características do relevo da região com seus processos de formação. As áreas mais elevadas encontram-se na porção ocidental, onde se situa a Cordilheira dos Andes. O encontro de placas tectônicas nessa área, que faz seu relevo ter uma formação recente, justifica as altitudes mais elevadas.

Questão 27**Resposta B**

Habilidade: Identificar bacias hidrográficas a partir de suas características.

Para resolver a questão é necessário que o aluno identifique, a partir das características apresentadas no enunciado, a qual bacia hidrográfica a questão está se referindo. A bacia Platina, situada na porção sul da América do Sul apresenta um grande potencial hidrelétrico e a sua localização, próxima a grandes centros, favorece o seu aproveitamento.

Questão 28**Resposta C**

Habilidade: Reconhecer aspectos demográficos e humanos do continente por meio de gráficos.

A partir do gráfico apresentado, é necessário que o aluno identifique o perfil de cada uma das fases da transição demográfica. A fase 3 indica uma estabilidade da taxa de mortalidade, e uma grande queda da taxa de natalidade, o que indica uma redução no ritmo de crescimento da população. Embora alguns países ainda estejam na fase 2, a maior parte enquadra-se na fase 3, o que justifica uma desaceleração do crescimento populacional.

Questão 29**Resposta C**

Habilidade: Reconhecer aspectos demográficos e humanos do continente por meio de gráficos.

Para solucionar a questão é necessário que o aluno realize uma análise das pirâmides apresentadas. É possível identificar uma taxa de natalidade mais elevada no Paraguai, e uma expectativa de vida maior no Uruguai, o que é reflexo da melhor qualidade de vida encontrada nesse país.

Questão 30**Resposta A**

Habilidade: Identificar região descrita com auxílio de imagem.

A questão apresenta uma imagem das ruínas de Machu Picchu, situadas no Peru, e que foram descobertas somente em 1911. Entretanto, a sua construção é muito anterior a essa data, sendo atribuída à antiga civilização inca, que habitou a região antes da chegada dos europeus à América.